

Alcobaça
2026
Alcobaça
A.



União das Freguesias de Alcobaça e Vestiaria

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Alcobaça, 21 de dezembro de 2025

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Leão
LAPP
Paulo Jorge
Coelho Leão da Silva

O presente Plano de Atividades e Orçamento surge num contexto particular, uma vez que este Executivo tomou posse há menos de 60 dias. Trata-se, por isso, de um documento que reflete uma fase inicial do mandato, marcado pela necessidade de assegurar a continuidade da gestão, garantir a estabilidade institucional e criar as bases para um trabalho consistente e sustentável ao longo do quadriénio.

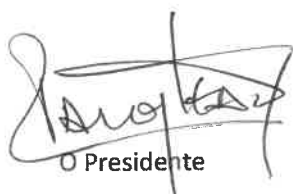
Assumimos no início de mandato o compromisso de proximidade, trabalho, transparência e rigor na gestão, princípios que orientam todas as decisões tomadas e que continuarão a nortear a ação deste Executivo. Este orçamento foi elaborado com sentido de responsabilidade, prudência financeira e respeito pelos recursos disponíveis, assegurando o regular funcionamento da instituição e a resposta às necessidades mais imediatas.

Importa, contudo, salientar que o presente documento não reflete a totalidade das atividades, projetos e melhorias que pretendemos implementar ao longo do quadriénio. Muitas das iniciativas estruturantes que temos vindo a preparar exigem um planeamento mais aprofundado, auscultação dos parceiros e enquadramento financeiro adequado, sendo progressivamente integradas nos próximos planos e orçamentos.

Este é, assim, um orçamento de transição, que lança as bases para uma estratégia mais ampla, ambiciosa e participada, sempre com o objetivo de servir melhor a comunidade, reforçar a confiança nas instituições e promover um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

Com sentido de missão e responsabilidade, reafirmamos o nosso compromisso de trabalhar diariamente em prol do interesse coletivo, com seriedade, dedicação e visão de futuro.

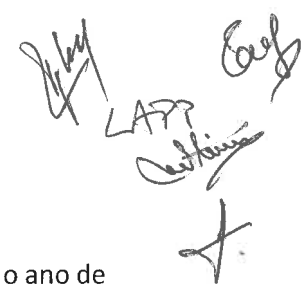
Alcobaça, 21 de dezembro de 2025



O Presidente

(Paulo Jorge Coelho Leão da Silva)

APRESENTAÇÃO



As grandes opções do Plano e Orçamento constituem os documentos previsionais para o ano de 2026, elaborados de acordo com o previsto no SNC-AP.

Estes documentos estão coerentes com a linha seguida nos Documentos Previsionais e visam responder às políticas e linhas orientadoras deste novo ciclo autárquico.

O orçamento apresenta a previsão anual das receitas e despesas, de acordo com o respetivo classificador económico em vigor e o classificador orçamental do SNC-AP, sendo constituído pelo mapa resumo do orçamento, orçamento de receita, orçamento de despesa e plano orçamental plurianual e inclui a previsão de todos os encargos inerentes ao funcionamento dos serviços, da prestação de serviços à população, das transferências e subsídios obtidos e concedidos, bem como outros encargos para o ano de 2026.

As grande Opções do Plano são o instrumento orientador do exercício da atividade executiva e incluem uma descrição quantificada dos investimentos a concretizar, constituindo um elemento fundamental da política autárquica pois reflete todos os projetos e programas definidos nas linhas de desenvolvimento estratégico.

Integra as atividades mais relevantes da gestão autárquica e o plano plurianual de investimento (PPI) distribuídas pelas diversas áreas de vital importância para a União das Freguesias de Alcobaca e Vestiaria, tais como Ação Social e Associativismo, Educação, manutenção de Espaços Públicos, Cemitério e Casas Mortuárias, conservação de estradas, acessos e caminhos, manutenção de instalações e equipamentos, entre outras.

NOTA INTRODUTÓRIA

Para cumprimento do disposto na alínea a) do nº1 do Artigo 16º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, propomos à aprovação da Assembleia de Freguesia, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2025, utilizando os poucos recursos disponíveis e atendendo às prioridades que nos pareçam mais corretas neste primeiro ano de mandato.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "LADP" and "Sessão".

Ação Social e Associativismo

Apoiar as Instituições e Coletividades da União das Freguesias, meios e recurso de modo a facilitar o seu trabalho.

Articular com as demais entidades (Município, etc.) na resolução de problemas.

Criar novas dinâmicas nas Sessões “Ativamente” para a população não ativa e Cuidadores Formais e Informais.

Divulgar junto da população mais idosa e/ou socialmente desfavorecida, a figura do “Agente Facilitador”, ferramenta que disponibilizará apoio diferenciado em tarefas basilares do dia-a-dia, como apoio nas compras, farmácia, resolução de questões com fornecedores de serviço e/ou outros que se entendam necessários.

Manter programas iniciados pelo anterior executivo, a saber:

- Tertúlia da Malha
- Costura Criativa
- Malhas e Arraiolos
- Passeios Sénior

Ambiente

Promover em conjunto com o Município iniciativas de sensibilização ambiental.

Fazer um levantamento exaustivo de todos os pontos de recolha de lixo na União das Freguesias, com identificação de necessidades de melhoramentos e alterações de localização.

Desporto e Saúde

Valorizar e apoiar o desporto espontâneo

Incluir novas dinâmicas no Projeto Vestianda, por forma a atrair mais participantes e ainda a potenciar a socialização com eventos de convívio

Apoio a eventos desportivos a acontecer na Freguesia, seja com recursos humanos, logísticos ou financeiros

Manter programas iniciados pelo anterior executivo, a saber:

- Yoga em Alcobaça e na Vestiaria
- Manter os rastreios de Saúde mensais em parceria com a CVP na delegação da Vestiaria

Educação

A Dançar nos Entendemos

Relançar o Programa “A Dançar nos Entendemos” no Centro Escolar de Alcobaça e alargar o mesmo à Escola Básica da Vestiaria.

A Arte, e em específico a Dança, é reconhecida pelo seu potencial de representação cultural, e ainda por ser uma Arte presente na vida de todos os povos e culturas. Sendo uma Arte performativa, tem a vantagem de ser corpórea, permitindo que todos os alunos se consigam exprimir sem recorrer à linguagem, que por vezes poderá constituir um entrave. Tem ainda a grande mais-valia de ser realizada em grupo, permitindo assim trabalhar a coesão e colaboração entre todos.

Este programa é desenvolvido pela ABA – Banda de Alcobaça Associação de Artes e será composto por sessões de 60 minutos, uma vez por semana.

Tesouros de Infância

Relançar o Programa “Tesouros de Infância” no Centro Escolar de Alcobaça

Conscientes da importância das Artes e da Atividade Físico Motora para o desenvolvimento global da criança, e potenciando a sua harmonia motora, cognitiva e emocional, o Programa Tesouros da Infância, composto por atividades semanais nos domínios artísticos e da atividade física, com a duração de 45min. cada, a desenvolver em regime de coadjuvação.

Apoio Logístico e Material

Mantemos o compromisso de apoio ao Centro Escolar de Alcobaça e Escola Básica da Vestiaria, com o fornecimento de consumíveis de escritório e ainda de limpeza. Adicionalmente, assumimos igualmente o compromisso de disponibilizar os nossos meios físicos e humanos, para pequenas reparações e manutenções nos espaços exteriores e/ou outros que se entendam necessários e que se enquadrem nas nossas possibilidades

Espaços Públicos

Conservação e limpeza de arruamentos, bermas e valetas.

Articulação com o Município para aplicação das medidas de mobilidade urbana, que temos vindo a defender.

Desenvolver um estudo para retirada de cablagem obsoleta das fachadas e ruas, articulando com o Município e os diversos operadores. Numa fase inicial este estudo será efetuado para uma ou duas ruas, como projeto piloto a alargar a toda a União das Freguesias.



Divulgação da aplicação GESAutarquia, para a comunicação de incidentes e melhorias por parte dos fregueses

Eventos Culturais

Tendo em conta que os Eventos Culturais dinamizados pela Junta de Freguesia, os de maior relevo, são os Santos Populares, a celebração do Natal e da Passagem de Ano.

Todos estes eventos, contam invariavelmente com o grande envolvimento das Associações, Clubes e Escolas da União das Freguesias. É premissa deste executivo, avaliar em conjunto com estes “parceiros” sugestões de melhoria e desenvolvimento a estas atividades. Fruto dessa avaliação estaremos abertos a efetuar todos os ajustes que se entendam agregadores em relação ao espaço, ao tempo e à forma, tal como já foi feito no desfile de Natal organizado pelo presente executivo no passado dia 6 de dezembro.

Obras

Reparação de Pavimentos nas seguintes artérias, na Vestiaria:

Rua Principal

Rua da Piedade

Rua Eng^o J. Natividade

Rua Maestro José Marques

Rua de Alcobaça

Rua Maria Oliveira

Rua 1^o Maio

Rua da Vestal

Rua Heróis do Ultramar

Rua Luis Camões

Rua Largo Armando Aguiar

Rua da Malveira

Rua Matos

Rua Santo António

Naturalmente, as grandes obras não poderão ser levadas a efeito apenas com orçamento desta União das Freguesias, tendo estas que ser comparticipadas pelo Município.



Entendemos como prioritário para este ano:

- Remodelação das Instalações Sanitárias da Escola Básica da Vestiaria e Polidesportivo
- Manutenção/Melhoramentos do recreio da Escola Básica da Vestiaria
- Alargamento da Casa Mortuária da Vestiaria
- Estudo do saneamento Básico na Aliceira
- Estudo do saneamento Básico no Casal Júlio Calhas

Orçamento Participativo Jovem

Propomos implementação do Orçamento Participativo Jovem (OPJ), com uma verba inicial para este ano de 5.000€, como um instrumento essencial para aproximar os jovens dos processos de decisão local. Esta iniciativa pretende dar voz às suas ideias, incentivar a participação ativa e fortalecer o sentido de pertença à comunidade.

O OPJ constitui uma oportunidade para os jovens contribuírem diretamente para a melhoria da freguesia, permitindo-lhes apresentar projetos, defender as suas propostas e decidir sobre quais devem ser concretizados. Este envolvimento reforça a transparência e promove valores como a responsabilidade cívica, o diálogo e a colaboração.

A verba de 5.000€ será destinada exclusivamente à execução dos projetos vencedores, garantindo impacto real no quotidiano da freguesia.

A criação do Orçamento Participativo Jovem afirma a Junta de Freguesia como uma entidade que valoriza as novas gerações, reconhece o seu potencial e aposta no seu desenvolvimento. Este programa reforça uma cultura de cidadania ativa e contribui para uma freguesia mais inclusiva, dinâmica e preparada para os desafios futuros.

Transportes Urbanos

Em articulação com o Município e a Rodoviária do Oeste, avaliar e garantir a melhoria de Horários e Rotas do transporte Urbano Chita por forma a responder às necessidades dos utentes, há semelhança do já realizado nestes 2 meses de mandato, cujas alterações serão já implementadas em janeiro de 2026.

[Handwritten signatures and initials]
LAPP
J.



União das Freguesias de Alcobaça e Vestiaria

Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano de 2026

Índice

Introdução.....	2
Regras Previsionais.....	3
Orçamento 2026.....	4
Receita.....	5
Notas técnicas explicativas da receita.....	5
<i>Impostos diretos</i>	5
<i>Taxas, multas e outras penalidades</i>	5
<i>Rendimentos de propriedade</i>	5
<i>Transferências Correntes</i>	5
<i>Vendas de bens e serviços</i>	5
<i>Outras receitas correntes</i>	6
<i>Venda de bens de investimento</i>	6
<i>Transferências de capital</i>	6
Resumo do orçamento da receita.....	6
Orçamento da receita.....	7
Transferências Correntes e de Capital.....	8
Receitas Próprias.....	11
Despesa.....	12
Notas explicativas da despesa.....	12
<i>Despesas com o pessoal</i>	12
<i>Aquisição de bens e serviços</i>	12
<i>Transferências correntes</i>	12
<i>Outras despesas correntes</i>	13
<i>Aquisição de bens de capital</i>	13
<i>Transferências de capital</i>	13
Resumo do orçamento da despesa.....	13
Orçamento da despesa.....	14
Despesas com o pessoal.....	15
Plano Plurianual de Investimento.....	16
Plano Plurianual de Ações.....	17
Conclusão.....	18

Introdução

O Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos foram elaborados nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da Lei 73/ 2013 de 3 de setembro na sua redação atual, e pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, que revoga o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelos Decretos-Leis n.ºs 315/200, de 2 de dezembro e 84-A/2002, de 5 de abril, e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, com exceção dos pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos, respetivamente, ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações do orçamento.

O presente documento tomou igualmente em consideração a Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (LTFP), Lei 35/2014, de 20 de junho, no que respeita ao orçamento de pessoal.

O Orçamento da União das Freguesias de Alcobaça e Vestiaria para 2026 bem como o Plano Plurianual de Investimentos apresentam uma forte componente de receitas externas associadas aos protocolos celebrado com o Município de Alcobaça bem como aos valores provenientes do Orçamento de Estado.

As verbas com origem no Orçamento de Estado apresentam-se com base nos valores apresentados na proposta do Orçamento de Estado para o ano de 2026, mais concretamente no mapa 13.

Regras Previsionais

Na elaboração do orçamento para o ano de 2026, foram consideradas as regras previsionais, previstas no ponto 3.3.1 do decreto-lei 54/99, de 22 de fevereiro.

- As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração, exceto no que respeita a receitas novas ou a atualizações dos impostos, bem como dos regulamentos das taxas e tarifas que já tenham sido objeto de deliberação, devendo-se, então, juntar ao orçamento os estudos ou análises técnicas elaboradas para determinação dos seus montantes;
- As importâncias relativas às transferências correntes e de capital só podem ser consideradas no orçamento desde que estejam em conformidade com a efetiva atribuição ou aprovação pela entidade competente, exceto quando se trate de receitas provenientes de fundos comunitários, em que os montantes das correspondentes dotações de despesa, resultantes de uma previsão de valor superior ao da receita de fundo comunitário aprovado, não podem ser utilizadas como contrapartida de alterações orçamentais para outras dotações;
- As importâncias relativas aos empréstimos só podem ser consideradas no orçamento depois da sua contratação, independentemente da eficácia do respetivo contrato;
- As importâncias previstas para despesas com pessoal devem considerar apenas o pessoal que ocupe lugares de quadro, requisitado e em comissão de serviço, tendo em conta o índice salarial que o funcionário atinge no ano a que o orçamento respeita, por efeitos da progressão de escalão na mesma categoria, e aquele pessoal com contratos a termo certo ou cujos contratos ou abertura de concurso para ingresso ou acesso estejam devidamente aprovados no momento da elaboração do orçamento;
- No orçamento inicial, as importâncias a considerar nas rubricas 'Remunerações de pessoal' devem corresponder à da tabela de vencimentos em vigor, sendo atualizada com base na taxa de inflação prevista, se ainda não tiver sido publicada a tabela correspondente ao ano a que o orçamento respeita.

Documentos Previsionais 2026
LAPF

Orçamento 2026

O Orçamento da União das Freguesias de Alcobaça e Vestiaria para o ano de 2026 atinge o valor de **367.181,80 euros (trezentos e sessenta e sete mil, cento e oitenta e um euros e oitenta cêntimos)**.

	Receita	Despesa
Corrente	344 135,04	344 081,80
Capital	22 946,76	23 100,00
Outras	100,00	0,00
	367 181,80	367 181,80

Pelo quadro acima podemos verificar que o orçamento cumpre o princípio do equilíbrio, onde as receitas correntes são superiores às despesas correntes.



Receita

Notas técnicas explicativas da receita

Impostos diretos

Este capítulo engloba os impostos diretos estabelecidos na lei das finanças locais.

Compreende o produto da receita do IMI sobre prédios rústicos e uma participação no valor de 1% da receita do IMI sobre os prédios urbanos;

Taxas, multas e outras penalidades

São registadas neste capítulo a cobrança de taxas, nomeadamente provenientes da prestação de serviços pelas freguesias. As freguesias podem criar taxas nos termos do regime geral das taxas das autarquias locais e estas estão subordinadas ao princípio da equivalência jurídica, da justa repartição dos encargos públicos e da publicidade, incluindo sobre utilidades prestadas aos particulares ou geradas pela atividade das freguesias.

Rendimentos de propriedade

No capítulo de Rendimentos de propriedade, abrange as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros e rendas de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos.

Transferências Correntes

São registados neste capítulo os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação preestabelecida.

Vendas de bens e serviços

São registados neste capítulo as receitas quer com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou investimento.

Outras receitas correntes

Inclui as receitas não tipificadas anteriormente. Compreende, também, as receitas que sejam resultantes das indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais, a indemnização de estragos provocados por outrem em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes à entidade.

Venda de bens de investimento

Compreende os rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Transferências de capital

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui as receitas relativas a heranças jacentes e outros valores prescritos ou abandonados. Abrange também as quantias ou valores apreendidos, bem como a venda de géneros e mercadorias apreendidos e ainda as receitas referentes a fianças-crime quebradas e depósitos de contratos não cumpridos.

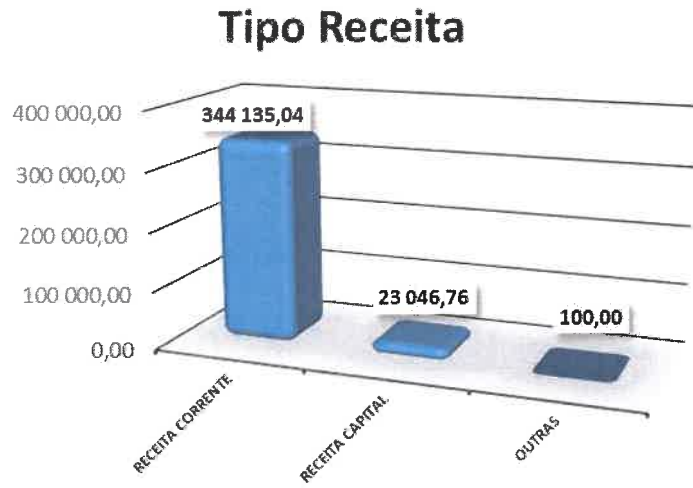
Resumo do orçamento da receita

A União de Freguesias de Alcobaça e Vestiaria prevê arrecadar no ano de 2026 o valor de 367.181,80 €. As Receitas dividem-se em Receitas Correntes e Receitas de Capital e Outras Receitas.

Como podemos analisar no quadro seguinte as Receitas correntes correspondem a 93,72% do total da receita esperada.

Tipo Receita	Valor	%
Receita Corrente	344 135,04	93,72%
Receita Capital	23 046,76	6,28%
Outras	100,00	0,03%
Total	367 181,80	100,00%

[Handwritten signatures and initials]
 LADP
 J.



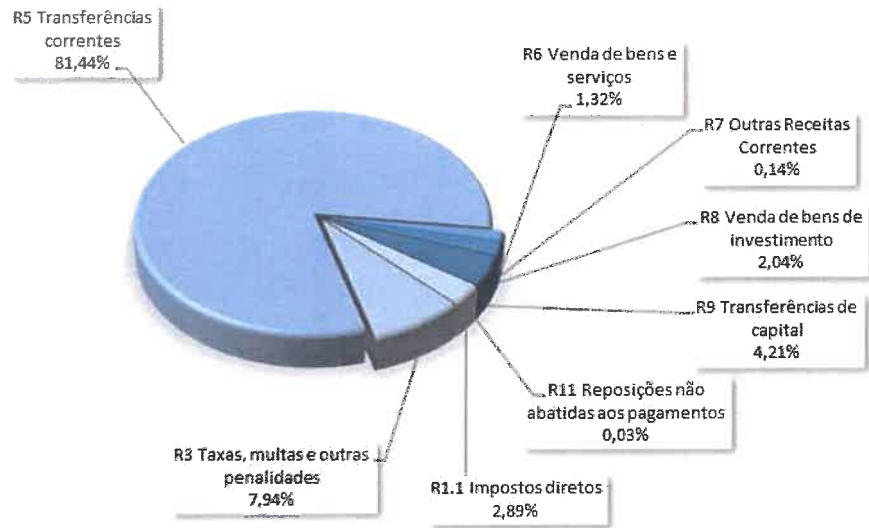
Orçamento da receita

As receitas são majoritariamente provenientes das transferências correntes correspondendo a 81,44% do orçamento para o ano 2026.

SNC-AP	Descrição	Valor	%
R1.1	Impostos diretos	10 600,00	2,89%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	29 160,00	7,94%
R5	Transferências correntes	299 030,04	81,44%
R6	Venda de bens e serviços	4 845,00	1,32%
R7	Outras Receitas Correntes	500,00	0,14%
Receita Corrente		344 135,04	93,72%
R8	Venda de bens de investimento	7 500,00	2,04%
R9	Transferências de capital	15 446,76	4,21%
Receita Capital		22 946,76	6,25%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	100,00	0,03%
Outras		100,00	0,03%
Total		367 181,80	100,00%

[Handwritten signatures and initials]

Receita



Transferências Correntes e de Capital

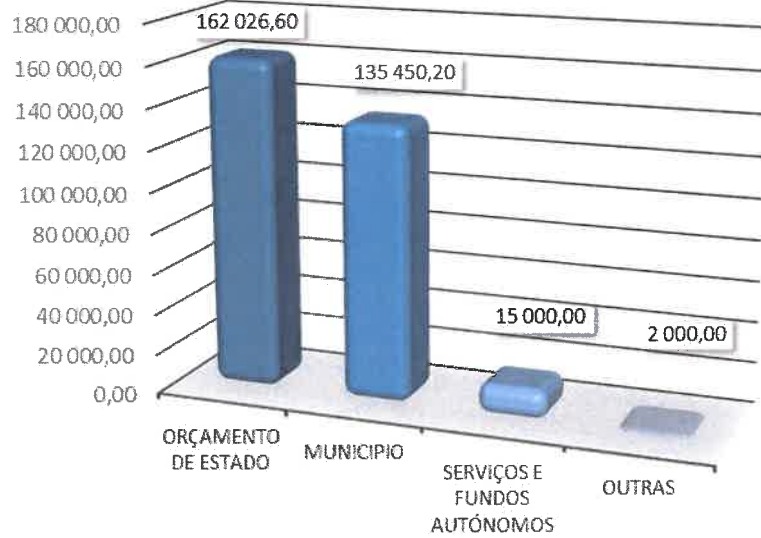
As transferências correntes e de capital, correspondem a 85,65% da totalidade do orçamento da receita.

Estas receitas, maioritariamente, são provenientes do Orçamento de Estado, correspondendo a 51,52%.

Transferências Correntes e Capital	Valor	%
Orçamento de Estado	162 026,60	51,52%
Município	135 450,20	43,07%
Serviços e fundos autónomos	15 000,00	4,77%
Outras	2 000,00	0,64%
Total	314 476,80	100,00%

[Handwritten signatures and initials]

Transferências Correntes e Capital



Nas receitas com origem no Orçamento de Estado, estão contempladas o Fundo de Financiamento de Freguesias, o valor com origem no artigo 38º, n.º 8 da Lei 73/2013 e a Participação da Remuneração dos Eleitos Locais.

Nas transferências do Município, correntes e de capital, estão contemplados os Acordos de Execução e os contratos Interadministrativos.

No que diz respeito aos serviços e fundos autónomos, os valores advêm do Instituto de Emprego e Formação Profissional, referente aos programas ocupacionais.

Transferências Correntes	Valor
Fundo de Financiamento de Freguesias	111 022,00
Artº 38, nº 8 da Lei nº 73/2013	39 625,00
Comparticipação da Remuneração dos Eleitos Locais	11 379,60
Orçamento de Estado	162 026,60
CMA - Delegação de Competências	12 743,52
CMA - Acordo de Execução	10 426,80
CMA - Competências Próprias	91 998,72
CMA - Mesas de Votos	4 834,40
Município	120 003,44
Instituto de Emprego e Formação Profissional	15 000,00
Serviços e fundos autónomos	15 000,00
Donativos	2 000,00
Outras	2 000,00
Total	299 030,04

Transferências de Capital	Valor
CMA - Delegação de Competências	8 495,64
CMA - Acordo de Execução - Capital	6 951,12
Município	15 446,76
Total	15 446,76

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'LAD' and a large signature.

Receitas Próprias

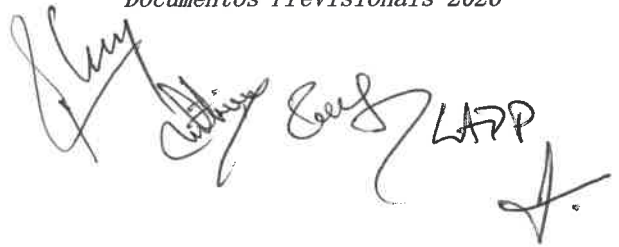
As receitas próprias são cobradas pela autarquia, resultantes da sua atividade específica, da administração e alienação do seu património e quaisquer outras que por lei ou contrato lhes devam pertencer.

Assim, as receitas próprias no orçamento de 2026 são de 14,35%, sendo que as outras receitas correspondem a 85,65%, o que evidencia uma dependência por parte da Freguesia das receitas provenientes de transferências, nomeadamente as provenientes da Administração Autárquica e Administração Central.

Receitas	Valor	%
Próprias	52 705,00	14,35%
Outras	314 476,80	85,65%
Total	367 181,80	100,00%



[Handwritten signatures and initials]
 LADP
 A.



Despesa

Notas explicativas da despesa

Despesas com o pessoal

Neste agrupamento estão previstos os encargos relativos com os encargos dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos e as remunerações dos postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal aprovados. Em relação às despesas com postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, estas despesas orçamentadas incluem catorze meses de remunerações de natureza certa e permanente, a prestação de trabalho horário normal ou horário parcial, os suplementos, subsídios ou outros itens e as contribuições da entidade patronal para a Segurança Social.

Estão de igual modo previstos todas as remunerações principais, de abonos acessório que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus trabalhadores que exercem funções públicas, como aos indivíduos que prestam serviço na autarquia local em regime de tarefa e avença.

Compreende-se, também, no âmbito deste agrupamento, as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o esquema de segurança social dos seus trabalhadores.

Aquisição de bens e serviços

Neste agrupamento incluem-se, de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo a que não possa reconhecê-se a natureza de despesa de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Transferências correntes

São contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local.

São de igual modo registadas neste capítulo as despesas que a autarquia local tem com o pagamento da bolsa e subsídio de refeição dos programas ocupacionais promovidos pelo Centro de Emprego e Formação Profissional.

Outras despesas correntes

Neste capítulo estão previstos montantes para outras despesas que não tenham natureza das mencionadas acima.

Aquisição de bens de capital

Este agrupamento compreende, exclusivamente as despesas com a aquisição dos bens que contribuíram para a formação de capital fixo, isto é, os bens duradouros utilizados, pelo menos, durante um ano, bem como as grandes reparações.

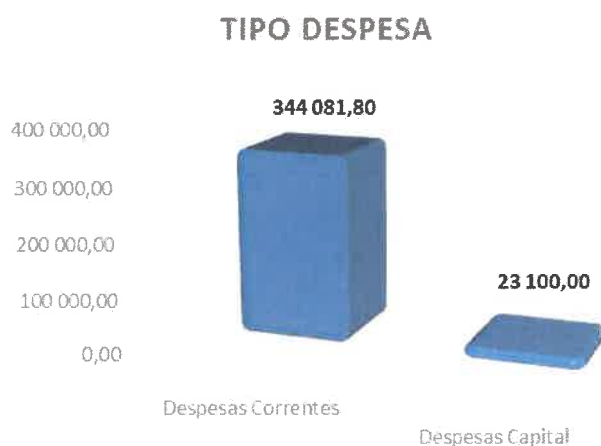
Transferências de capital

As transferências que se integram neste agrupamento económico revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes com a diferença de, aqui, se destinarem a financiar despesas de capital das unidades receptoras.

Resumo do orçamento da despesa

A despesa para o orçamento de 2026, contempla nas despesas correntes 344.081,80 euros e nas despesas de capital 23.100,00 euros, fixando o valor do orçamento em 367.181,80 euros.

Tipo Despesa	Valor	%
Despesas Correntes	344 081,80	93,71%
Despesas Capital	23 100,00	6,29%
Total	367 181,80	100,00%

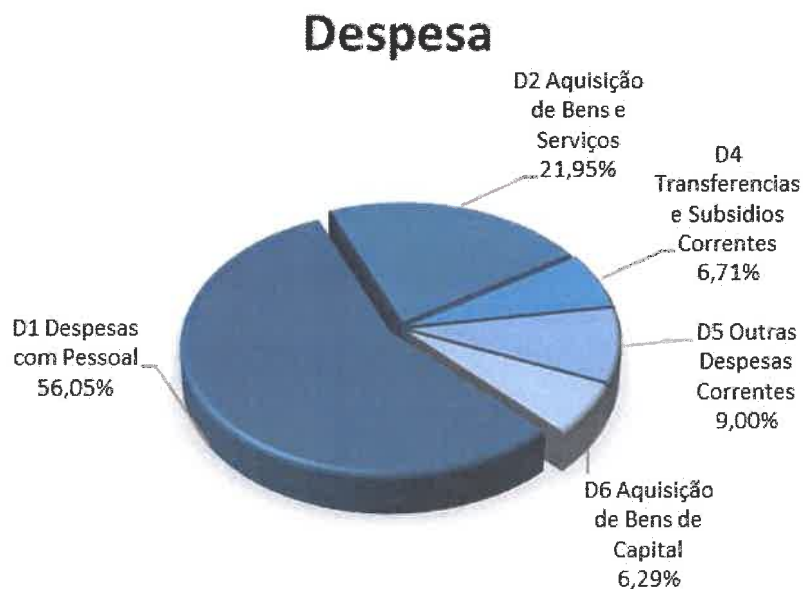


Handwritten signatures and initials:
 J. L. ...
 ...
 ...
 LAPP
 J.

Orçamento da despesa

No que diz respeito à divisão das despesas por capítulos, podemos observar que onde existe maior previsão de despesa executada é na Despesas com o Pessoal, com 56,05% do total do orçamento da despesa.

SNC-AP	Descrição	Valor	%
D1	Despesas com Pessoal	205 799,30	56,05%
D2	Aquisição de Bens e Serviços	80 607,80	21,95%
D3	Juros e Outros Encargos	0,00	0,00%
D4	Transferencias e Subsidios Correntes	24 631,00	6,71%
D5	Outras Despesas Correntes	33 043,70	9,00%
Despesas correntes		344 081,80	93,71%
D6	Aquisição de Bens de Capital	23 100,00	6,29%
Despesas capital		23 100,00	6,29%
Total		367 181,80	100,00%



[Assinaturas manuscritas]

LAPP

[Assinatura]

Despesas com o pessoal

Nas despesas com o pessoal estão previstas as remunerações de cinco trabalhadores com vínculo de emprego público por tempo indeterminado.

Mapa de Pessoal	n.º
Vínculo de emprego público por tempo indeterminado	5
Vínculo de emprego público a termo resolutivo certo ou incerto	0
Total	5

O universo desses trabalhadores, estão divididos por carreiras. Três assistentes operacionais e dois assistentes técnicos.

Mapa de Pessoal	n.º
Assistente Operacional	3
Assistente Técnico	2
Técnico Superior	0
Total	5

No que diz respeito ao recrutamento, o Órgão Executivo, no mapa de pessoal da Junta de Freguesia tem um posto de trabalho aberto para recrutamento, na carreira de assistente operacional.

Recrutamento	n.º
Assistente Operacional	1
Assistente Técnico	0
Técnico Superior	0
Total	1

Plano Plurianual de Investimento

O Plano Plurianual de Investimentos das autarquias locais apresenta a informação para cada projeto e ação a realizar por investimentos.

Para o ano de 2026, o PPI tem o valor de 23.100,00 euros distribuídos pelos 9 projetos abaixo apresentados.

Projeto	Descrição	Valor	%
2026/1	Beneficiação e arranjo de Calçadas	5 000,00 €	21,65%
2026/2	Construção e Beneficiação de Muros	2 000,00 €	8,66%
2026/3	Beneficiação de Bermas e Valetas	8 000,00 €	34,63%
2026/4	Requalificação de Espaços Verdes	1 400,00 €	6,06%
2026/5	Aquisição de Material Informático	500,00 €	2,16%
2026/6	Aquisição de Software Informático	2 500,00 €	10,82%
2026/7	Aquisição de Equipamento Administrativo	500,00 €	2,16%
2026/8	Aquisição de Ferramentas e Maquinaria	3 000,00 €	12,99%
2026/9	Outros Investimento nas Freguesias	200,00 €	0,87%
		23 100,00	100,00%

Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top, followed by 'LTP' and other initials.

Plano Plurianual de Ações

O Plano Plurianual de Ações das autarquias locais apresenta a informação para cada projeto e ações mais relevantes a realizar.

Para o ano de 2026, o PPA tem o valor de 34.400,00 euros distribuídos pelos 25 projetos abaixo apresentados.

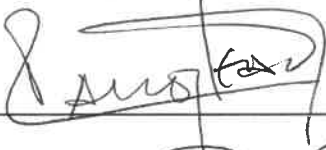
Projeto	Descrição	Valor	%
2026/1	Apoio ao Associativismo	10 000,00 €	29,07%
2026/2	Santos Populares	6 000,00 €	17,44%
2026/3	Dia da Criança	50,00 €	0,15%
2026/4	Comemorações do 25 de abril	50,00 €	0,15%
2026/5	Natal / Passagem de Ano	500,00 €	1,45%
2026/6	Paz Positiva	10,00 €	0,03%
2026/7	Miss Chita	500,00 €	1,45%
2026/8	ATIVAMENTE: Passeios Sêniores	500,00 €	1,45%
2026/9	ATIVAMENTE: Escrita criativa	10,00 €	0,03%
2026/10	ATIVAMENTE: Tertúlia da Malha	50,00 €	0,15%
2026/11	ATIVAMENTE: Cuidadores formais e informais	1 250,00 €	3,63%
2026/12	ATIVAMENTE: Sessões diversas	1 250,00 €	3,63%
2026/13	XPLORAR - Dançar nos Entendemos	6 480,00 €	18,84%
2026/14	XPLORAR - Tesouros da Infância	4 500,00 €	13,08%
2026/15	XPLORAR - Escrita Criativa	300,00 €	0,87%
2026/16	Bolsas de Apoio à prática de Desporto e Educação Musical	500,00 €	1,45%
2026/17	Gravidar	200,00 €	0,58%
2026/18	Vestianda - Trilhos	500,00 €	1,45%
2026/19	Vestianda - Caminhada e outros	1 000,00 €	2,91%
2026/20	Saúde e Bem Estar - Rastreios	500,00 €	1,45%
2026/21	Bem Estar e Ambiente - Campanha Lixo	50,00 €	0,15%
2026/22	Bem Estar e Ambiente - Outras Campanhas	50,00 €	0,15%
2026/23	Roteiros ARTE Urbana	50,00 €	0,15%
2026/24	Roteiros - Ruas e Rios de Cerâmica	50,00 €	0,15%
2026/25	Hortas Comunitárias	50,00 €	0,15%
		34 400,00	100,00%

Conclusão

A União das Freguesias de Alcobaça e Vestiaria, apresenta para o ano de 2026 o orçamento no valor de **367.181,80 euros (trezentos e sessenta e sete mil, cento e oitenta e um euros e oitenta cêntimos)**, tendo sido aprovado na reunião do Órgão Executivo, em **22 de dezembro de 2025**.

A realização do orçamento cumpriu todas as regras orçamentais, tal como o princípio do equilíbrio onde as receitas correntes são iguais ou superiores às despesas correntes.

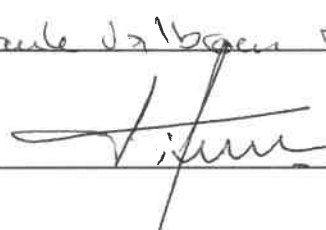
O Órgão Executivo



Luís Afonso Pereira Pereira



Amélia Fátima Soares Fátima Marques



Ana Paula da Silva